

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

A Barra e o milagre de multiplicar recursos

Com um investimento de quase um milhão de reais da prefeitura, antes mesmo de ser entregue à população, com o atraso que perdura por mais de um mês, a obra do Cristo Redentor na Barra já está danificada e descaracterizada. A empresa licitada e contratada para a revitalização do monumento, a Medeiros Santos Engenharia, já obteve três punições do governo federal por realizar obras de baixa qualidade. Ao que demonstra, em Salvador, a condição do serviço prestado, não será diferente. Considerada de pequeno porte, a companhia ainda tenta realizar o projeto da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), que criou uma base de vidro para a estátua do artista italiano Pasquale de Chirico. Criticada e comparada a um fusível pela Associação de Moradores e Amigos da Barra (Amabarra), a peça já quebrou, antes mesmo da inauguração. A prefeitura atribuiu a descaracterização da peça à ideia de falsear uma flutuação da estátua, mas não só os moradores da região, como qualquer um que passa por ali, está longe de identificar esta intenção. O que já se vê, ao contrário, é esboço quebrado, descaracterizado e bastante atrasado, em forma de obra.

PASCOALE DE CHIRICO – A Bahia deve ao autor da escultura do Cristo da Barra, feita em mármore de Carrara, uma homenagem proporcional ao que este artista representa para nossa cultura. É ele quem assina o monumento a Castro Alves, o Relógio de São Pedro, o busto ao General Labatut, no Largo da Lapinha, monumento ao padre Manoel da Nóbrega, entre tantas outras que esculpiu entre 1903, quando veio morar em Salvador, e 1943, ano de sua morte. Pascoale de Chirico nasceu na Comuna de Venosa, no sul da Itália, e migrou com a família para São Paulo, de onde veio morar na Bahia, pela qual apaixonou-se ao fixar residência.

A prefeitura e as árvores

Cerca de 42 mil cidadãos já haviam assinado, até as 22h30min de ontem, um abaixo-assinado, em meio digital, organizado por entidades ambientalistas, pedindo a suspensão imediata da execução de 579 árvores, além do aterro dos rios Lucaia e Camarajipe e o fim do habitat de centenas de espécies animais para construção do BRT. A assessoria de comunicação da prefeitura de Salvador, no entanto, diverge deste número de 579, que foi divulgado em Tempo Presente, em fotolegenda, na edição de ontem. De acordo com informação oficial, serão suprimidas 154 árvores por conta da obra. Outras 169 serão transplantadas. Como compensação às obras, a municipalidade se compromete a plantar 1,7 mil novas árvores exóticas da mata atlântica.

“Que nesse 21 de abril, lembremos que Tiradentes foi acusado e condenado por defender um Brasil livre e independente. Ao final, a história lhe deu a vitória maior. Seu exemplo de luta é exemplo para nós”

MICHEL TEMER, presidente do Brasil



TEMPOS LÍQUIDOS | Asfalto de verão dura uma estação e já se foi, como em Itapua. Não seria Lava-Jato, mas, quem sabe, valia uma Operação Lava-Betume. A substância pavimentação derrete-se na acidentalidade como uma boa manteiga

Sem liminar, segue a multa

O pedido de liminar que a Câmara de Vereadores de Monte Santo apresentou para não pagar multa diária de R\$ 100 mil após aprovação de projeto de alteração do Estatuto do Professor foi negado pelo presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), Gesivaldo Britto. O projeto de lei 25/17 foi aprovado ano passado e dispõe sobre alterações no Estatuto do Magistério Público Municipal de Monte Santo e sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salário do Município. A medida segue a linha da Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais e Fazenda Pública da Comarca de Monte Santo, que deixa sem efeito a aprovação do projeto e que altera a maneira de escolha de cargos de diretor e vice-diretora de unidades de ensino da cidade.

POUCAS & BOAS

● As inscrições para concurso público da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) estão abertas até o dia 23 de abril. As vagas são residuais do edital anterior e o salário pode chegar a R\$ 9,5 mil. Entre as nove vagas ofertadas, cinco são para médicos com titulação em residência ou especialização com 20 horas semanais. As outras vagas são para mestres e doutores, em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

● Os 56 anos de emancipação política de Boninal, na Chapada Diamantina, serão comemorados neste domingo, 22, com a XIV Festa de Argolinha, que tem início às 8h com concentração de cavaleiros, seguida de cavalcada. As 13h começa a tradicional prova de argolinhas, com premiação de R\$ 5 mil.

ROY ROGERES, PAULO LEANDRO, AINA SOLEDAD E MIRIAM HERMES

A crise obstétrica não apresenta sinais de melhora

Caio Lessa

Presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia (Sogiba)

Assim como a crise econômica, o que nós chamamos de “crise obstétrica” nada tem de aguda, tem suas raízes mais profundas e ainda não apresenta sinais de melhora. Há aparente deterioração dos indicadores, sobretudo no âmbito da saúde materno-infantil. Entender o parto e nascimento na Bahia faz com que analisemos a estrutura do Estado, com seus reflexos diretos sobre a assistência e a educação médica, na

graduação ou nos programas de residência médica, predominantemente desenvolvida em hospitais públicos. Nosso sistema mostra aberrações do Estado que não realiza as entregas mínimas à população, em especial os serviços essenciais como educação, saúde e segurança.

Especializam-se na “ambulancioterapia” ou serviços de apoio social a pacientes em terapia fora do domicílio

O SUS sobrevive sob a perversa realidade do subfinanciamento crônico. Não consegue promover uma assistência obstétrica pré-natal, eficaz e digna, com dificuldade crescente de acesso aos serviços hospitalares de assistência ao parto, nascimento e ao recém-nascido.

A organização e distribuição dos serviços desafia a realidade demográfica ou geográfica. Promove a “desinteriorização” do parto e nascimento, pois não consegue coordenar a regionalização dos serviços de saúde, o que prejudica os pacientes, sobretudo as que estão mais distantes de Salvador. Atende-se mais ao clientelismo que às necessidades da população, e contamina-se o processo regulatório.

Já os municípios não cumprem com os requisitos para garantir uma mínima eficiência na entrega de serviços, e não conseguem se organizar em redes regionais com oferta racionalizada, com vista à integralidade e eficiência.

Especializam-se na “ambulancioterapia” ou serviços de apoio social à pacientes em terapia fora do domicílio (TFD).

O sistema de saúde pública se distancia dos seus princípios fundamentais de universalidade, equidade e integralidade; penaliza, muitas vezes, pacientes e familiares a uma peregrinação, sob o manto da angústia, da insegurança e da incerteza.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Repúdio ao sexismo

Gostaria de expressar meu descontentamento pelo sexismo da publicidade do veículo de comunicação NET; na recente propaganda do veículo, em determinado momento, um grupo de homens assiste à programação da mencionada operadora do lado externo da janela da sala de um apartamento, enquanto uma mulher isolada assiste, confortavelmente, à programação da concorrência no sofá da sala – a propaganda dá a entender, inclusive, que esta única mulher teria expulso o grupo de homens do local, como se tivesse alguma autoridade para tal. Poderia acrescentar o risco que, com sua propaganda, a NET oferece à segurança pública, por estimular pessoas a assistirem televisão no parapeito externo de janelas de apartamentos; contudo, prefiro ater meu repúdio à sugestão implícita da operadora, segundo a qual uma única pessoa teria autoridade para impor seu capricho a uma imensa maioria e que, para que esta maioria, provavelmente pelo simples fato de ser composta por homens, para assistir à programação da NET, teria que se retirar do conforto de sua sala e arriscar a própria vida no parapeito de uma janela. É curioso e lastimável que, ao invés de colocar o público de sua programação na área de conforto (o sofá onde a mulher isolada – é fria e indiferente ao grupo de homens – está instalada), a NET sugira que, para se assistir a sua programação, é necessário colocar a vida em risco. Contudo, o pouco caso implícito que a operadora insinua sobre o ser-

viço que apresenta, através de sua própria publicidade e sugerindo que para se assistir a sua programação, é preciso colocar a própria vida em risco, desestimulando assim as pessoas a adquirirem seu produto, é algo que não me interessa. Porém, revolta-me o sexismo implícito na publicidade da empresa, sugerindo (intencionalmente?) que pelo fato de ser mulher, uma única pessoa teria um inexistente poder e uma absurda suposta autoridade para expulsar um grupo de diversos indivíduos – todos homens – de qualquer espaço que fosse a fim de que estes pudessem assistir à programação da NET. Após essa verdadeira apologia do sexismo e do preconceito, fico a indagar qual será o próximo passo da operadora: colocar brancos em vantagem sobre afro-brasileiros? CARLOS DA SILVA DUNHAM, CADUQUE.PE-ZAO@GMAIL.COM

Os coxins vão ficar por aí pregando voto nulo, já que estão perdidos que nem cegos em tiroteio, ou ficarão torcendo por um golpe militar nos moldes daquele de 1964?

Fechamento da Fafen

Prezado Francisco Celso, inteiramente de acordo com as suas ponderações sobre o fechamento absurdo da Fafen. RICARDO M. A. MARANHÃO, FALCOM@RICARDOMARANHÃO.COM.BR

No banco dos réus

Por unanimidade, a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal tornou réu o senador Aécio Neves pelos crimes de corrupção passiva e obstrução de Justiça, que, assim, passa a responder em ação penal. Os crimes se referem a um pedido de “empréstimo” de R\$ 2 milhões ao empresário Joesley Batista, além de tentativas de obstruir a operação Lava Jato. Aécio ainda está sendo investigado em oito inquéritos no próprio STF. Enquanto isso, a 2ª Turma do STF, comandada por Gilmar Mendes, suspendeu por três a dois a inelegibilidade do ex-senador Demóstenes Torres, que iria até 2027 e foi cassado por envolvimento em negócios ilícitos com o bicheiro Carlinhos Cachoeira. CARLOS CARVALHO, CARLOS.CARVALHO829@GMAIL.COM

Jungmann, o falastrão

Jungmann sai da Defesa e vai para a Segurança Pública, e aí já não manobra o Exército. Mas indócil – não pode ver uma câmera – e sem informações privilegiadas do que acontece, dana a fazer conjecturas em forma de afirmações, sobre o caso Marielle. Responda, em silêncio: “Por que não te calas?”. PAULO ROBERTO SANTOS, PRSANTOS1952@BOL.COM.BR

As ruas com Aécio

Não era hora de os coxins, aproveitando a ocasião da Copa do Mundo, se vestirem com a camisa da Seleção e saírem pelas ruas defendendo Aécio Neves, que se diz inocente, a exemplo do povo que está defendendo Lula e mantendo-o na dianteira absoluta na corrida presidencial deste ano, com uma comissão de frente de notáveis, tais como Sérgio Moro, Fernando Henrique Cardoso, Antonio Anastasia, Zé Zé Perrella, Deltan Dallagnol, o Japonês da Federal, os integrantes do Movimento Brasil Livre, o patinho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Eliane Cantanhede, Merval Pereira, Miriam Leitão, Arminio Fraga, Fernando Gabeira, Anselmo Gois, Lobão, Marcelo Madureira, William Bonner e outras celebridades, com a mais ampla cobertura midiática, ou vão ficar por aí pregando voto nulo, já que perdidos que nem cegos em tiroteio, ou torcendo por um golpe militar nos moldes daquele de 1964? BOANERGES AGUIAR CASTRO, BOANERGESAGUIARCASTRO@GMAIL.COM

A TARDE ERROU

Acorda Cidade

A reportagem “Feira de Santana tem 9 casos notificados de H1N1” (18/4, p. A6) utilizou alguns dados divulgados pelo site de notícias Acorda Cidade.